



**Câmara Municipal de Lisboa**  
**Gabinete da Vereadora Filipa Roseta**

Exma. Senhora  
Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa  
Dra. Rosário Farmhouse

Sua referência  
OF/1770/AML/22

Sua data

Nossa referência  
OF/45/GVFR/CML/23

Data  
2023-02-15

**Assunto:** Resposta ao Requerimento n.º 115/2022 do PAN - Abate de árvores no âmbito das obras do Plano de Drenagem

Em resposta ao V/OF/1770/AML/22 referente ao Requerimento 115/2022, apresentado pelo Exmos. Srs. Deputados Municipais do Grupo Municipal do PAN, cumpro-me informar sobre o abate de árvores de grande porte no âmbito da realização da obra dos túneis do Plano de Drenagem de Lisboa, o seguinte:

Relativamente ao ponto 1. esclarece-se que a realização da obra do PGDL é incompatível com a manutenção de algumas árvores sempre que o perímetro dos trabalhos à superfície, que implicam escavação ou instalação de infraestruturas de subsolo, coincide com as árvores existentes. Neste caso, o Município avalia o arvoredo afetado verificando a possibilidade de efetuar o transplante dos exemplares sempre que essa operação seja viável. No caso em que, por razões fitossanitárias ou operacionais, se considera que o transplante não é viável, é proposto o abate do exemplar e reposição, pelo menos em dobro, do número de exemplares abatidos, na mesma área geográfica do local do abate. Este processo é dinâmico, evoluindo no decorrer da obra, podendo haver alterações relativamente ao destino dos exemplares afetados.

Em relação ao arvoredo junto ao Museu Militar (Estaleiro de santa Apolónia), a situação atual é a seguinte:

RESUMO DO PREVISTO				
	ABATES	TRANSPLANTES PARA OUTRO LOCAL	PLANTAÇÕES DE NOVOS EXEMPLARES NA MESMA CALDEIRA	PLANTAÇÕES EM DOBRO PARA CUMPRIMENTO DO DESPACHO
RTVA de Setembro de 2022	11	2	0	22
Revisão de 23/01/2023	8	1	0	22

Os 11 abates inicialmente previstos passaram para 8, face às medidas de proteção especial que se estão a procurar implementar em obra para tentar manter os dois Jacarandás junto ao Museu.

Os 2 transplantes inicialmente previstos passaram a 1, dado que uma das árvores previstas para transplante pode ficar no local.

Equaciona-se de momento a possibilidade de manter mais 5 árvores, o que reduziria os abates a 3.

Em resposta ao ponto 2 do mesmo requerimento, informo que está previsto o abate e transplante de outros exemplares no âmbito do PGDL, sendo a situação atualmente prevista a seguinte:



**Câmara Municipal de Lisboa**  
**Gabinete da Vereadora Filipa Roseta**

<b>ESTALEIRO</b>	<b>ABATES</b>	<b>TRANSPLANTES PARA OUTRO LOCAL</b>	<b>PLANTAÇÕES DE NOVOS EXEMPLARES NA MESMA CALDEIRA</b>	<b>PLANTAÇÕES EM DOBRO PARA CUMPRIMENTO DO DESPACHO</b>
<b>CAMPOLIDE</b>	<b>45</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>90</b>
<b>AV. LIBERDADE</b>	<b>5</b>	<b>16</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
<b>AV. ALMIRANTE REIS</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>
<b>SANTA APOLÓNIA</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>22</b>
<b>BEATO</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>12</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>65</b>	<b>35</b>	<b>23</b>	<b>140</b>

Conclui-se assim que as obras do PGDL preveem a remoção de 100 árvores, sendo 65 para abate e 35 para transplante. Serão plantadas 140 árvores para compensação dos 65 abates previstos.

Das árvores a abater:

- Exemplares saudáveis de médio e grande porte (PAP igual ou superior a 70cm) – 28;
- Exemplares saudáveis de pequeno porte (PAP inferior a 70cm) – 37;
- Dos 65 exemplares que se preveem abater, 5 não podem ser transplantados por se tratar de espécies invasoras ou hospedeiras de pragas.

Já se encontram executados os abates e transplantes relativos aos estaleiros de Campolide e Beato.

A relação das espécies e locais estão disponíveis na página “intervenções no arvoredo” ([Agenda dos órgãos e serviços municipais - MUNICÍPIO de LISBOA](#)) a partir do momento em que os trabalhos se encontram aprovados e agendados.

Com os melhores cumprimentos,

A Vereadora

Filipa Roseta